Jornaleiro diz ter visto Ana em Nova York

Reprodução da TV Globo

Suplicy continua nos Estados Unidos atrás de pistas da mulher de José Carlos Alves dos Santos

VANDA CÉLIA

RASÍLIA — O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) encontrou em Nova York um jornaleiro que vende publicações brasileiras e

garantiu ter Ana
Elizabeth Lofrano
Santos como
cliente. Uma dona
ode loja na Rua 46
também disse ao
senador que Ana
Elizabeth compra



Troupas em seu estabelecimento.

Além disso, Suplicy procurou balconistas, gerentes e proprietários do
magazine Sacks, onde Ana teria sido
vista. Ela é a mulher do economista
José Carlos Alves dos Santos, o exassessor do Senado que confessou
sua participação na corrupção do
Orçamento e denunciou, até agora,
27 parlamentares como envolvidos
no escândalo.

Ana Elizabeth desapareceu na noite do dia 19 de novembro do ano passado, após voltar de um jantar no

restaurante Versailles de Brasília, em companhia do marido, José Carlos Alves dos Santos. Ele vem repetindo que ela foi seqüestrada, mas a Polícia de Brasília, que investiga o caso, aponta inúmeras contradições em seus depoimentos e

o acusa de assassinato da mulher e ocultação do cadáver. Preso em Brasília, o economista nega o crime.

Acompanhado de Adriana Lofrano Santos, filha de José Carlos Alves
e Ana Elizabeth, o senador desistiu
de voltar ao Brasil ontem porque
acreditou nas pistas que lhe foram
fornecidas pelo jornaleiro e pela dona da loja na Rua 46. O Consulado
brasileiro já apurou que não há ves-



A foto tirada antes do desaparecimento, há um ano, e a brasileira filmada pela televisão em setembro

TIAGEM

IRRITOU

DEPUTADOS

PETISTAS

tígio de um pedido de visto de Ana Elizabeth para entrar nos Estados Unidos, ou seja, considera remota a possibilidade de que ela esteja no país. Isto, segundo autoridade militar brasileira,

quer dizer que o FBI deverá entrar no circuito para procurá-la, apesar das evidências de que ela está morta, sustentadas pela polícia de Brasília.

O trabalho de investigador particular de Suplicy prossegue. Ele está mandando ampliar 30 fotos de Ana Elizabeth para afixar nos principais pontos freqüentados por brasileiros que moram nos Estados Unidos, mesmo não tendo conseguido localizá-la, conforme esperava, num endereço que obteve no Brasil. Há quem garanta também tê-la visto numa imagem de programa da televisão brasileira.

A decisão de Suplicy de investigar as denúncias do escândalo do Orçamento pela vertente policial irritou alguns parlamentares do PT. Eles preferiam que ele tivesse enviado um assessor aos Estados Unidos para evitar o desgaste. Ontem, o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) telefonou ao advogado de José Gerardo Grossi, que defende José Carlos. Irritado com a busca que Suplicy está fazendo, mesmo não sendo policial encarregado de investigar o desaparecimento de Ana Elizabeth, Mercadante acha que o advogado pode estar por trás da decisão de Suplicy em desvendar o mistério policial.